



CIÊNCIAS MÉDICAS:

**ESTUDOS CLÍNICOS E
REVISÕES
BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

**Organizadora:
Ana Alice de Aquino**



CIÊNCIAS MÉDICAS:

**ESTUDOS CLÍNICOS E
REVISÕES
BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

**Organizadora:
Ana Alice de Aquino**

CIÊNCIAS MÉDICAS:
ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Me. Ana Alice de Aquino

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências médicas [livro eletrônico] : estudos clínicos e revisões bibliográficas / Organizadora Ana Alice de Aquino. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-62-9

DOI 10.47094/978-65-88958-62-9

1. Ciências médicas. 2. Saúde pública. 3. Pandemia – Covid-19.
I. Aquino, Ana Alice de.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A constante evolução da pesquisa na área da saúde está refletida nos avanços das ciências médicas, em que o diagnóstico, o conhecimento sobre antigas e novas doenças e até mesmo a nossa própria atuação e vivências como profissionais estão em permanente *status* de atualização.

O presente livro contém 23 capítulos elaborados por autores pesquisadores da área das ciências médicas e áreas afins. Estando as nossas vidas tão marcadas pela pandemia (ainda em curso) da covid-19 e sendo este livro uma obra que trata sobre saúde, vida e doença, o tema covid-19 corresponde, oportunamente, ao maior número de capítulos.

Acredito que esta obra multidisciplinar representa uma importante contribuição para as ciências médicas, especialmente como fonte de revisão e atualização para nós, acadêmicos e profissionais da área.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	11
PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/11-25	
CAPÍTULO 2.....	26
ANÁLISE DA CULTURA DE CULPA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/26-39	
CAPÍTULO 3.....	40
ANÁLISE DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ENDOVENOSA EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/40-54	
CAPÍTULO 4.....	55
ANTICONCEPCIONAIS COMO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E OS SEUS POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/55-65	
CAPÍTULO 5.....	66
ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBT - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/66-76	
CAPÍTULO 6.....	77
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTI-INFLAMATÓRIA DA POUTERIA CAIMITO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/77-88	

CAPÍTULO 7.....	89
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS EM FACE-REVISÃO DE LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/89-96	
CAPÍTULO 8.....	97
BILATERAL BRACHIAL PLEXOPATHY AFTER BED RESTRAINT - CASE REPORT	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/97-101	
CAPÍTULO 9.....	102
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA COVID-19 E AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NO MANEJO DA INFECÇÃO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/102-119	
CAPÍTULO 10.....	120
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/120-124	
CAPÍTULO 11.....	125
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA SOBRE A FITOTERAPIA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/125-129	
CAPÍTULO 12.....	130
CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL AOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS-AS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/130-140	

CAPÍTULO 13.....	141
COVID-19, HISTÓRIA, FISIOPATOLOGIA E O SISTEMA CARDIOVASCULAR- REVISÃO NARRATIVA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/141-154	
CAPÍTULO 14.....	155
INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS NA ADOLESCÊNCIA - UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/155-159	
CAPÍTULO 15.....	160
KÉRION CELSI - IMPORTANTE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA AS DERMATOFITOSSES	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/160-169	
CAPÍTULO 16.....	170
MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS DIRETAS E INDIRETAS	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/170-191	
CAPÍTULO 17.....	192
MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/192-204	
CAPÍTULO 18.....	205
MORTALIDADE MATERNA E RACISMO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/205-212	

CAPÍTULO 19.....	213
O PAPEL DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA ASSOCIADA À COVID-19 PEDIÁTRICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/213-220	
CAPÍTULO 20.....	221
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/221-229	
CAPÍTULO 21.....	230
TERAPIA POR ELETROESTIMULAÇÃO NA PARALISIA FACIAL DE BELL RECORRENTE - RELATO DE CASO CLÍNICO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/230-239	
CAPÍTULO 22.....	240
XEROSTOMIA COMO COMPLICAÇÃO DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/240-253	
CAPÍTULO 23.....	254
INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE ACOMETIMENTO E DO PLANO DE AÇÕES CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO TOCANTINS	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/254-259	

O PAPEL DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À COVID-19 PEDIÁTRICA

Tania Pereira da Silva¹;

Universidade de Gurupi (UNIRG), Gurupi, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/8652667182993488>

Ana Clara Fernandes Barroso²;

Universidade de Gurupi (UNIRG), Gurupi, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/8668199245872887>

Bárbara Verônica da Costa Souza³;

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupi, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/1821404789939957>

Camila Florentino Ribeiro⁴;

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupi, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/205572492831334>

Dianna Medeiros do Nascimento⁵;

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupi, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/6953498954309730>

Gabriella Lima Chagas Reis Batista⁶;

Grazielle Vasconcelos de Moura Silva⁷;

Julia da Gama Fonseca Guterres⁸;

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupi, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/3650560032864556>

Luiza de Oliveira Alfenas⁹;

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupi, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/9168483600293243>

Maxswell Abreu Pereira¹⁰;

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupi, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/7736142212143353>

Samara Tatielle Monteiro Gomes^{II}.

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupi, Tocantins

<http://lattes.cnpq.br/8030341754247257>

RESUMO: Os casos pediátricos sintomáticos de Covid-19 representam menos de 2%, sendo geralmente com o predomínio de sintomas leves como febre, tosse e sintomas gastrointestinais. No entanto, algumas crianças evoluem com a chamada Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Criança (MIS-C) que é descrita como um quadro inflamatório similar ao observado na Síndrome de Kawasaki, Kawasaki incompleto e/ou Síndrome do choque tóxico. Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever a ocorrência da MIS-C relacionada ao COVID-19 e evidenciar o papel da equipe interprofissional no tratamento dessa síndrome. O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa baseada na busca de artigos nas plataformas PubMed, Scielo e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) através dos descritores: “Covid-19”, “interdisciplinary team”, “MIS-C”, “multisystem inflammatory syndrome”, “pediatrics” e “association with Covid-19”. Foram selecionados sete artigos para essa revisão sistemática. Os resultados mostraram o fortalecimento da colaboração interprofissional para o tratamento da MIS-C no contexto da pandemia. Em resumo, essa síndrome por ter caráter inflamatório comum não apresenta um tratamento específico, na maioria das vezes as equipes adotam protocolos similares a de outras doenças inflamatórias, como o da doença de Kawasaki. Com isso, foi observada a importância de uma equipe multiprofissional experiente e coesa para o manejo de pacientes com síndrome inflamatória ocasionada pelo COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Doença inflamatória. COVID-19. Equipe multiprofissional.

THE ROLE OF THE INTERPROFESSIONAL TEAM IN THE TREATMENT OF THE MULTISYSTEMIC INFLAMMATORY SYNDROME ASSOCIATED WITH COVID-19 PEDIATRIC

ABSTRACT: Symptomatic pediatric cases of Covid-19 represent less than 2%, usually with a predominance of mild symptoms such as fever, cough and gastrointestinal symptoms. However, some children develop the Child Multisystem Inflammatory Syndrome (MIS-C), which is described as an inflammatory condition similar to the observed in Kawasaki Syndrome, Incomplete Kawasaki Disease and/or toxic shock syndrome. Thus, the objective of this study was to describe the occurrence of MIS-C related to COVID-19 and to highlight the role of the interprofessional team in the treatment of this syndrome. The study is characterized as an integrative review based on the search for arti-

cles on PubMed, Scielo and Brazilian Society of Pediatrics (SBP) platforms using the descriptors: “Covid-19”, “interdisciplinary team”, “MIS-C”, “multisystem inflammatory syndrome”, “pediatrics” and “association with Covid-19”. Seven articles were selected for this systematic review. The results showed the strengthening of interprofessional collaboration for the treatment of MIS-C in the context of the pandemic. In summary, as this syndrome has a common inflammatory character, it does not have a specific treatment, and most of the times the teams adopt protocols similar to those of other inflammatory diseases, such as Kawasaki’s disease. Therefore, the importance of an experienced and cohesive multidisciplinary team for the management of patients with inflammatory syndrome caused by COVID-19 was observed.

KEY WORDS: Inflammatory disease. COVID-19. Multiprofessional team.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 foi relatado na China o surgimento do novo coronavírus denominado “Severe acute respiratory syndrome coronavirus-2” (SARS-CoV-2), responsável por causar pneumonia em humanos. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara pandemia pelo novo coronavírus.

A doença acomete mais adultos do que crianças, os casos pediátricos sintomáticos representam menos de 2%, sendo geralmente com sintomas leves (PRA-TA-BARBOSA et al., 2020). No entanto, algumas crianças evoluem para a chamada Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Criança (MIS-C) caracterizada por febre alta e persistente, exantemas, conjuntivite não purulenta, edema de mãos e pés, dor abdominal, vômitos, diarreia e podem evoluir para choque com elevações de enzimas miocárdicas. Considera-se para o diagnóstico da MIS-C a presença de febre maior que 38°C por mais de 24 horas, junto do acometimento de dois ou mais órgãos, exames laboratoriais mostrando inflamação sistêmica e exclusão de qualquer outra infecção que não pelo COVID-19. A não detecção do COVID-19 não exclui o diagnóstico (SBP, 2020; CATTALINI et al. 2021).

Os sintomas supracitados são comuns a outras doenças de caráter inflamatório como à síndrome de Kawasaki. Contudo, a Kawasaki é autolimitada com predileção pelas artérias coronárias e não está associada ao COVID-19 (RUBENS, et al., 2021; SBP, 2020). É importante diferenciá-las, pois a MIS-C tem sido relatada em diversos países, sendo o Reino Unido o pioneiro a descrevê-la, em abril de 2020. No Brasil, as primeiras notificações surgiram em agosto do mesmo ano e, até o mês de março de 2021, registrava 822 casos e 52 óbitos confirmados (SANTOS, et al. 2021; SBP, 2020).

Os pacientes com MIS-C evoluem com gravidade clínica e elevação de vários marcadores inflamatórios, assim eles necessitam de um tratamento de suporte que inclui manutenção de hidratação adequada, ingestão de calorias e suporte psicossocial (RUBENS, et al., 2021; KABEERDOSS et al., 2020).

Ademais, é necessário o acompanhamento de infectologistas, cardiologista, neurologista, hematologista e reumatologista (FIOCRUZ, 2020, p. 13 apud, Royal College of Paediatrics and Child

Health, 2020). Dessa forma, torna-se evidente que um paciente com MIS-C precisa do acompanhamento de uma equipe interprofissional, que envolva médicos de várias especialidades, enfermeiros, nutricionista, psicólogos e fisioterapeutas como uma só equipe. Uma equipe composta por mais de uma área de atuação e mais de um profissional, configura a equipe interprofissional, que é baseada na resolução dos problemas, elevando a qualidade e a eficácia do atendimento. (BELARMINO, 2020).

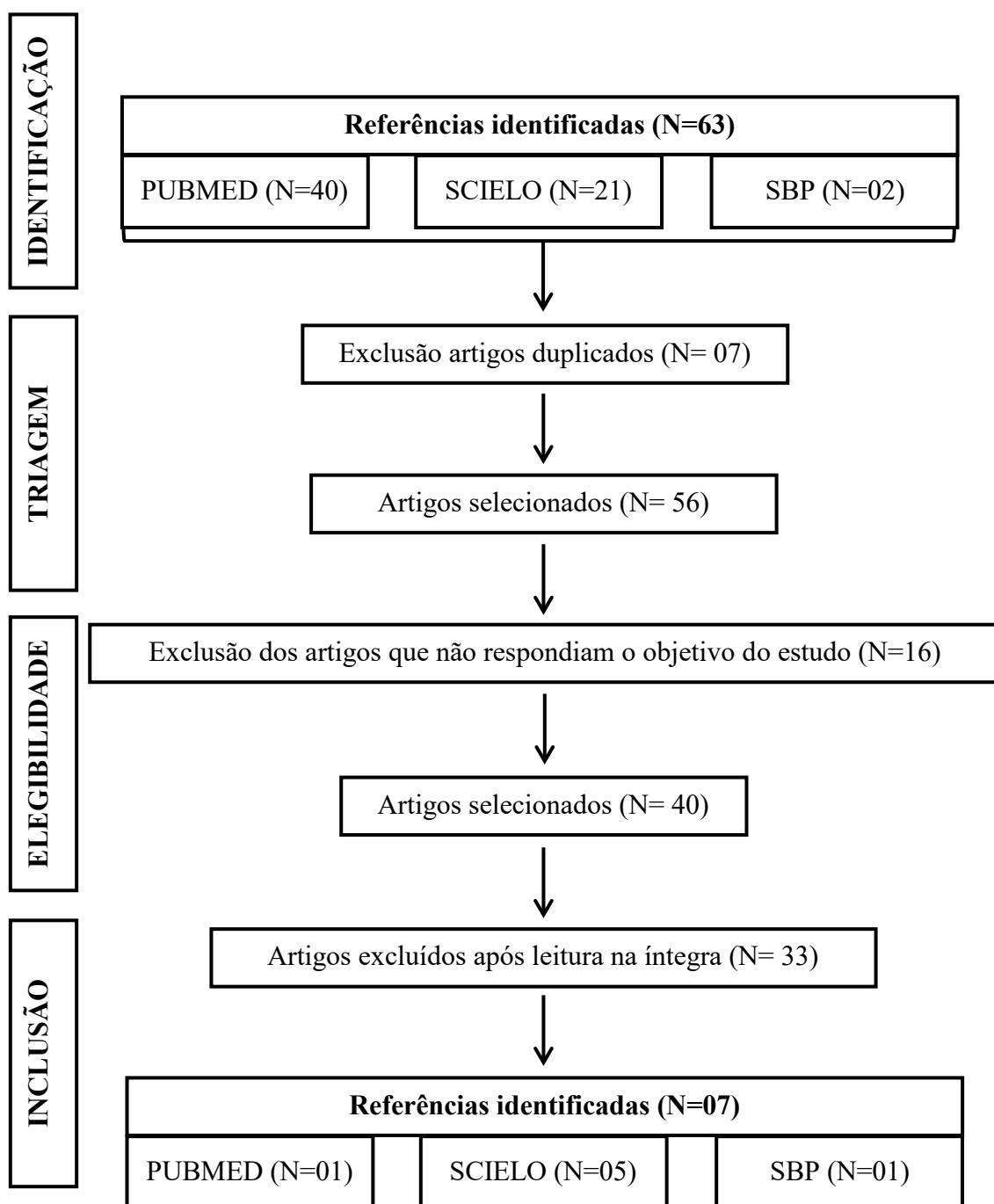
Assim, o objetivo desse estudo é demonstrar a importância das equipes interprofissionais no manejo de crianças que apresentem a Síndrome inflamatória multissistêmica (MIS-C) relacionado à Covid-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo/exploratório, documental, do tipo revisão sistemática. Foi realizada uma busca de artigos em português, espanhol e inglês publicados entre janeiro de 2020 a maio de 2021 nas bases de dados PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) com os descritores: “Covid-19”, “interdisciplinary team”, “IS-C”, “multisystem inflammatory syndrome”, “pediatrics” e “association with Covid-19”.

O processo metodológico foi organizado seguindo a recomendação Prisma (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que consiste de análise em quatro etapas, sendo elas: Identificação, pela busca de artigos nas bases de dados; triagem, para verificar a duplicidade dos estudos entre as bases de dados; elegibilidade, a partir da leitura dos resumos para verificar a relação do estudo com objetivo do trabalho; e inclusão, com a leitura na íntegra dos artigos selecionados para categorização e extração de dados (GALVÃO; PANSANI, 2015; figura 1).

Figura 1: Fluxograma da seleção dos artigos, segundo o método de PRISMA.



Fonte: dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 07 artigos publicados em 2020 e 2021 (Quadro 1). Ficou evidenciada na pesquisa que em crianças as manifestações clínicas leves de Covid-19 foram semelhantes às observadas em adultos com outras doenças virais como Dengue, Zika e Chikungunya, o que pode induzir a erros de diagnósticos. Em síntese, a mortalidade por COVID-19 em pacientes pediátricos foi baixa se comparado com os pacientes adultos. No entanto, os pacientes que apresentaram a MIS-C tiveram pior prognóstico em relação aos

pacientes que não apresentaram tal síndrome (SBP,2020)

Com isso, a inexistência de parâmetros exclusivos dificulta o diagnóstico de MIS-C, o que leva a suspeita de outras doenças inflamatórias como a Síndrome de Kawasaki, isso impacta diretamente no tempo do diagnóstico. Buscando solucionar essa situação, em 2020 o Ministério da Saúde tornou os casos de MIS-C de notificação obrigatória, objetivando subsidiar as políticas públicas e ações de controle da doença, no intuito de diminuir as sequelas, o que pode facilitar a confecção de relatório por órgãos de saúde, auxiliando as equipes de saúde no manejo de crianças (SBP,2020).

Quadro 1:

Autores	Objetivo do estudo	Conclusão
Barbeito, 2020.	Discutir lesões dermatológicas que têm sido descritas como possíveis manifestações do vírus SARS-CoV-2.	Ainda é muito recente para associar manifestações cutâneas à COVID-19, porém, cada caso deve ser avaliado quanto a evolução e conduta até que esta relação seja descartada.
Belarmino, et al, 2020.	Relatar a vivência de práticas colaborativas no enfrentamento da pandemia de COVID-19.	Conclui-se que a inter-relação e a colaboração entre as equipes de saúde mostram-se de suma importância para melhorar a qualidade do atendimento na pandemia.
Cattalini, et al, 2021.	Preparar um relatório que ajude os médicos a enfrentar essa doença nova e desafiadora.	Conclui-se que tal estudo propõe um documento para auxiliar no diagnóstico e tratamento da Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada à Doença do Coronavírus 2019 (MIS-C) para melhor qualidade do atendimento nos serviços de saúde.
Martins, et al, 2021.	Apresentar as atuais evidências sobre as características clínicas e laboratoriais da infecção pelo SARS-CoV-2 durante a infância e a adolescência.	Conclui-se que crianças quando comparadas com adultos apresentam quadros mais leves e assintomáticos da COVID-19, o que dificulta o diagnóstico. Além de manifestarem sintomatologias inflamatórias distintas em relação a esse grupo.
Oliveira, et al, 2021.	Descrever o quadro clínico de uma criança portadora de Cardiopatia Congênita com Coronavírus positivo e abordar a atuação fisioterapêutica pediátrica.	Conclui-se que pacientes pediátricos com COVID-19 podem apresentar quadros graves, fazendo-se de extrema importância o suporte fisioterapêutico no auxílio respiratório e na evolução positiva do quadro.
Prata-Barbosa, et al, 2020.	Descrever as características clínicas de uma coorte de crianças e adolescentes internados em Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas (UTIPs) no Brasil.	A mortalidade por COVID-19 foi baixa em pacientes pediátricos internados na unidade de terapia intensiva no Brasil, sendo que os piores prognósticos estavam associados a síndrome inflamatória multissistêmica, ao sexo masculino e crianças com menor idade.
SBP, 2020.	Informar sobre uma nova apresentação aguda e grave, provavelmente associada ao agente “Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2”	Conclui-se que há necessidade que pediatras reconheçam nos serviços de saúde a forma de manifestação da MIS, para aplicação adequada de tratamentos em crianças com o problema.

A falta de protocolos para o tratamento da Covid-19 confirma a importância da interprofissionalidade como práticas colaborativas e instrumento para fortalecer a atuação da equipe de saúde e melhorar a qualidade de cuidados diante de quadros leves e graves da doença. Por se tratar de uma doença nova, a equipe interprofissional e sua colaboração, requer a partilha de responsabilidades entre os membros das equipes assistencial, colaborativa entre si, com destaque para o construto da coordenação no contexto da pandemia do Covid-19 (Santana et al 2020).

CONCLUSÃO

Diante destas observações, temos a relevância desse estudo ao relacionar a importância das equipes interdisciplinares no manejo de crianças que apresentem a síndrome inflamatória multisistêmica relacionado à Covid-19. Essa síndrome possui sintomas muito semelhantes à doença de Kawasaki, por isso acaba não sendo ofertado um tratamento específico para ela, na maioria das vezes as equipes adotam os protocolos de tratamento da doença de Kawasaki. Com isso, foi observada a importância e a influência positiva das equipes multiprofissionais para o tratamento das crianças com COVID-19 que evoluem para tal síndrome. Em síntese, a mortalidade por COVID-19 em pacientes pediátricos foi baixa se comparado com os pacientes adultos. No entanto, os pacientes que apresentaram a MIS-C tiveram pior prognóstico em relação aos pacientes que não apresentaram tal síndrome. Destarte, faz-se necessário a implementação de equipes multiprofissionais qualificadas, que contenham médicos de diferentes especialidades, enfermeiros e fisioterapeutas, para que, assim, possa ser ofertado um tratamento mais específico e de melhor qualidade para a MIS-C, com o intuito de favorecer a melhora desses pacientes e evitar sequelas futuras, diminuindo, assim, a taxa de mortalidade da MIS-C e gerando uma melhor qualidade de vida para as crianças que sofrem ou sofreram com essa síndrome.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico ou pessoal.

REFERÊNCIAS

BARBEITO, J. **Manifestações cutâneas associadas à Covid-19**: uma análise crítica dos dados. PE-BMED, [s. l.], 29 abr. 2020. Acesso em: 20 maio 2021.

BELARMINO, A C et al. **Práticas colaborativas de equipes de saúde para enfrentar a pandemia covid-19**. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2020, v. 73, suppl 2 [Acessado em 20 de maio de 2021], e20200470. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0470>> 26 de outubro de 2020.

CATTALINI, M et al. **Childhood multisystem inflammatory syndrome associated with COVID-19 (MIS-C): a diagnostic and treatment guidance from the Rheumatology Study Group of the Italian Society of Pediatrics.** Italian journal of pediatrics vol. 47,1 24. 8 Feb. 2021.

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS DE INFECTOLOGIA (2019-2021) E DE REUMATOLOGIA (2019-2021). **Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes provavelmente associada à COVID-19:** uma apresentação aguda, grave e potencialmente fatal. Sociedade brasileira de pediatria, [s. l.], 20 maio 2020.

GALVÃO, T F et al. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises:** A recomendação PRISMA. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, p. 335-342, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA. **COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente.** Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2020.

KABEERDOSS, J et al. **Severe COVID-19, multisystem inflammatory syndrome in children, and Kawasaki disease:** immunological mechanisms, clinical manifestations and management. Rheumatology international vol. 41,1 (2021): 19-32.

LIMA, C M A O. **Information about the new coronavirus disease (COVID-19).** Radiologia Brasileira [online]. 2020, v. 53, n. 2. Acessado 29 Maio 2021.

MARTINS, M M et al. **Características clínicas e laboratoriais da infecção por SARS-COV-2 em crianças e adolescentes.** Rev. paul. pediatr. , São Paulo, v. 39, e2020231, 2021.

OLIVEIRA, J S et al. **Intervenção fisioterapêutica em uma criança com coronavírus em um hospital de referência:** relato de caso. Journals Bahiana, [s. l.], 14 jan. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia.** [S. l.], 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 20 maio 2021.

PRATA-BARBOSA, A. **Pacientes pediátricos com COVID-19 admitidos em Unidades de Terapia Intensiva no Brasil:** um estudo prospectivo multicêntrico. Jornal de pediatria, Rio de Janeiro, 11 nov. 2020.

RUBENS, J H et al. **Acute covid-19 and multisystem inflammatory syndrome in children.** BMJ (Clinical research ed.) vol. 372 n385. 1 Mar. 2021,

SANTOS, L M P et al. **Mortalidade e morbidade em crianças e adolescentes por COVID-19 no Brasil.** REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNB , [s. l.], 16 abr. 2021.

SANTANA, N et al. **Segurança dos profissionais de saúde no enfrentamento do novo coronavírus no Brasil.** Escola Anna Nery [online]. 2020, v. 24, n.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abortos 156
- Acadêmicos 125
- administração de medicamentos 46, 50, 53, 54
- administração de medicamentos intravenosos 46, 53, 54
- Alopecia 161, 162
- alterações no sistema estomatognático 89, 91
- anestésicos 103, 105
- anticoncepcionais 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64
- anticoncepcionais orais combinados (ACO) 55, 57
- Anti-inflamatório 77
- antiinflamatórios 103, 105
- Antimicrobiano 77
- antivirais 103, 148, 233
- Assédio moral 131, 138, 139, 140
- assédio moral com os profissionais enfermeiros da APS 131
- Assistência Hospitalar 90, 93
- Assistência integral à saúde 67
- atenção à saúde mental das minorias sexuais e de gênero 66, 69
- Atenção Primária à Saúde (APS) 131
- atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias da Pouteria caiminto 77, 81
- atuação fonoaudiológica 89, 91, 94

C

- complicações cardiovasculares da COVID-19 142, 152
- complicações na gravidez 156, 157
- complicações obstétricas 156, 158
- comunidade de bissexuais, gays, travestis, lésbicas, transexuais e transgêneros 66
- Coronavírus 103, 118, 152, 218, 222, 223, 224, 254, 255, 258, 259
- corticoides 103, 105, 148
- Covid-19 em gestantes e puérperas 221, 223
- Curso de Farmácia 125

D

- danos aos pacientes 53
- Dermatofitose 161, 163
- diferença entre fitoterápico e planta medicinal 120
- discriminação 66, 68, 69, 72, 73, 74, 134
- disfagia 89, 92, 94, 108, 241
- Disfunções Cardiovasculares 142

dispositivos invasivos 89
diversidade das culturas 66, 68
doenças hipertensivas da gestação 156, 157
doenças reumatológicas 98
doenças sistêmicas de caráter inflamatório 97

E

efeitos colaterais 55, 57, 59, 61, 62, 63, 166, 241, 242, 243, 245, 246, 247
efeitos colaterais dos anticoncepcionais 56
eletroestimulação 230, 233, 234, 235, 237, 238, 239
endocrinopatia 55, 56, 63
enfermeiros 72, 122, 128, 131, 133, 135, 137, 138, 219
equipe multidisciplinar 156, 158
espécies medicinais 77, 78
estabilidade respiratória 103, 105
estratégias de enfrentamento à pandemia 254, 258
estudo epidemiológico 228, 254
Exercícios terapêuticos 231

F

farmacoterapia 103, 104, 111
fitoterapia como alternativa terapêutica 120, 122, 123, 125, 127
fonoaudiólogo 89, 93
fraqueza unilateral dos neurônios motores 230
funcionalidade da alimentação de forma segura 89

G

Gastrointestinal 171, 172, 174, 175, 177
gravidade da lesão 89
gravidez na adolescência 156, 157, 158

H

heteronormativa 66, 72, 73, 74
hiperandrogenismo 55, 57, 59, 60, 61, 62
hipossalivação /xerostomia 241
História Natural do COVID-19 254
hormônios sintéticos 55
hospital de referência 148, 220

I

identidade sexual e de gênero 66, 72
Impacto direto e indireto da infecção pelo COVID-19 171
imunossupressão 111, 241
inclusão 66, 69, 70, 81, 105, 106, 126, 161, 163, 217
inervação motora e sensitiva 97
infecção da COVID-19 103

infecção fúngica inflamatória 160, 162
infecção urinária 156
Infecção viral 103
infertilidade 55, 57, 60, 62, 65
integridade física ou psíquica do trabalhador 131, 132
intercorrências obstétricas 156, 157, 158
irregularidades no ciclo menstrual 55

K

Kérion Celsi 160, 161, 162, 169

L

lesões iatrogênicas 98

M

manifestações clínicas da COVID-19 142, 144, 147
medicamentos provenientes de plantas medicinais 120
Minorias sexuais e de gênero 67
morbimortalidade materna 156
mortalidade materna 159
mulheres adolescentes 156
mulheres em idade reprodutiva 55

N

Nervo facial 231
novas alternativas terapêuticas 77, 78

O

o papel do fonoaudiólogo na UTI 89
Organização Mundial da Saúde (OMS) 106, 221, 223
osteorradiocrecrose 241
ovários de aspecto policístico 55, 56

P

pacientes em uso de traqueostomia 89
pacientes vítimas de Trauma de Face 89
pandemia pela COVID-19 254
paralisia de Bell 230, 232, 233, 237, 238, 239
paralisia dos neurônios motores da face 230, 231
paralisia facial 93, 230, 231, 233, 234, 237, 238, 239
Paralisia motora periférica 231, 235
parte da planta a ser utilizada 120, 122, 125, 127
Patologia 142
plano de contingência – COVID-19 254, 258
plantas medicinais 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129
Plexo Braquial 97, 98
plexopatia braquial bilateral 98

Pouteria caimito 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87
prematividade 156, 157, 158
pré-natal 156, 158
preparo de medicamentos 45, 47, 49, 50
problemas psicossociais 156
processo inflamatório complexo 103, 104
profissionais de enfermagem 136, 138
profissionais de saúde 53, 69, 71, 90, 121, 126, 135, 152, 167, 220

R

reabilitação motora 98
riscos e benefícios da fitoterapia 120

S

SARS-CoV-2 103, 104, 107, 109, 114, 116, 118, 119, 142, 143, 147, 152, 171, 172, 174, 176, 177, 218, 222, 223, 228
saúde da mulher 55
saúde mental 66, 69, 71, 72, 73, 74, 76
saúde mental da população LGBT 66, 69
sedativos 103, 105
segurança do paciente 53, 139
Síndrome de Kawasaki 218
síndrome do ovário policístico (SOP) 55
síndromes hemorrágicas 156, 157
sistema cardiovascular 142, 144, 149, 150, 151, 152
sistema respiratório 103, 104, 223
substâncias bioativas 77, 78

T

técnicos de enfermagem 44, 51
terapêutica das plexopatias braquiais 98
terapêutica farmacológica 103, 111
terapia antineoplásica 241, 243, 244, 245, 248
Terapia anti-neoplásica 241
terapia medicamentosa de anticoncepcionais orais 55
Tinea capitis 161, 162, 163, 164, 165, 168
Transtornos mentais 67, 71, 76
traqueostomia 89, 92, 94
tratamento com anticoncepcionais 55
tratamento da SOP 55, 62
tratamento do câncer 241

U

Universitários 120
uso dos fitoterápicos 120, 122, 125

V

ventilação mecânica 103, 105, 109, 110, 111, 113

via alternativa de alimentação 89, 91, 94

violência física e verbal 67, 73

vírus respiratórios 103, 105

X

xerostomia 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 